

Questões em relação ao atual Catecismo da Igreja Católica

- **Consulente:** Leandro Martins de Jesus
- **Localização:** Itapetinga - BA - Brasil
- **Escolaridade:** Superior concluído
- **Profissão:** Militar
- **Religião:** Católica

Caro Dr. Orlando Fedeli, [e demais integrantes da Associação Cultural Montfort].
Ave Maria!

Gostaria de esclarecer algumas questões em relação ao atual Catecismo da Igreja Católica.

1) O Catecismo da Igreja Católica é realmente aceito por todos os Católicos?

O fato de existirem grupos de leigos e até de eclesiásticos descontentes com o Concílio Vaticano II [CV II] é fato notório. Os adeptos desses grupos culpam o CV II por tudo de mal que ocorre na Igreja na atualidade... E são favoráveis a uma anulação ([link]) do CV II, chegam ao absurdo de compararem o CV II com o Latrocínio de Éfeso, um pseudoconcílio condenado pelo Papa Leão Magno ([link])...

Ora, é sabido que o atual Catecismo da Igreja Católica, publicado pelo Papa João Paulo II com a Constituição Apostólica FIDEI DEPOSITUM, em 11 de outubro de 1992, foi nos dado como texto de referencia:

“Peço, portanto, aos Pastores da Igreja, E AOS FIÉIS QUE ACOLHAM ESTE CATECISMO EM ESPÍRITO DE COMUNHÃO E QUE O USEM ASSIDUAMENTE AO CUMPRIR SUA MISSÃO DE ANUNCIAR A FÉ... ESTE CATECISMO LHES É DADO A FIM DE QUE SERVA DE TEXTO DE REFERENCIA, SEGURO E AUTÊNTICO, PARA O ENSINO DA DOCTRINA CATÓLICA...O CATECISMO DA IGREJA CATÓLICA, POR FIM, É OFERECIDO A TODO HOMEM QUE NOS PERGUNTE A RAZÃO DE NOSSA esperança (cf. I Pd 3,15) [João Paulo II. Constituição Apostólica Fidei Depositum, 11 de outubro de 1992, 30º aniversário da abertura do Concílio Ecumênico Vaticano II].

Observando-se o “Índice das Citações” ao final do Catecismo , é facilmente notado que dos Concílios Ecumênicos da Igreja, o mais citado é o Concílio Ecumênico Vaticano II (quase 5 páginas completas de referencias a citações do CV II, p.775 - 780), seguido pelo Concílio Ecumênico de Trento (aproximadamente 1 pagina completa de referencia a citações!, p.174 -175)

2) Ora, partindo da lógica dos adversários do CV II que o acusam de “concílio herético” o atual Catecismo não estaria “impregnado de heresias”?

3) Na seção "Documentos" (cf. [link])da Associação Cultural Montfort, não se encontra um único parágrafo do atual Catecismo anotado... Por que será?

Os tradicionalistas [ou ultra-tradicionalistas] realmente aceitam o Catecismo da Igreja Católica? Ou somente aceitam as partes que não citam documentos do CV II?

Aguardando vosso parecer, desde já agradeço.

In caritate Christi,
Leandro.

Muito prezado Leandro,
Salve Maria.

Você argutamente observou que "*Na seção "Documentos" (cf. [link])da Associação Cultural Montfort, não se encontra um único parágrafo do atual Catecismo anotado... Por que será?*".

Com efeito, nós nos fundamentamos sempre no chamado Catecismo Romano ou do Concílio de Trento, que foi um Concílio infalível. Você nos pergunta porque não usamos o Novo Catecismo fundamentado no Concílio Vaticano II, que foi apenas pastoral, e não infalível. E a resposta é óbvia: porque o Vaticano II não foi infalível.

De duas, uma: se o Novo Catecismo ensina o mesmo que o de Trento, então podemos usar o de Trento.

se o Novo Catecismo discrepa do Catecismo tridentino, então devemos usar apenas o de Trento.

Em ambas as hipóteses se conclui que se pode e sede deve usar o Catecismo de Trento fundamentado num Concílio infalível.

O chamado Catecismo da Igreja Católica se fundamenta no Vaticano II. Ora, se o Vaticano II não foi dogmático, o Catecismo dele derivado também não o é. Por isso, o Vaticano II não impôs dogma nenhum.

Repare então que o Papa João Paulo II não **mandou** seguir o Novo Catecismo da Igreja Católica.

Escreveu o Papa João Paulo II:

"Peço, portanto, aos Pastores da Igreja, E AOS FIÉIS QUE ACOLHAM ESTE CATECISMO EM

ESPÍRITO DE COMUNHÃO E QUE O USEM ASSIDUAMENTE AO CUMPRIR SUA MISSÃO DE ANUNCIAR A FÉ... ESTE CATECISMO LHE É DADO A FIM DE QUE SIRVA DE TEXTO DE REFERENCIA, SEGURO E AUTÊNTICO, PARA O ENSINO DA DOCTRINA CATÓLICA...O CATECISMO DA IGREJA CATÓLICA, POR FIM, É OFERECIDO A TODO HOMEM QUE NOS PERGUNTE A RAZÃO DE NOSSA esperança (cf. I Pd 3,15) [João Paulo II. Constituição Apostólica Fidei Depositum, 11 de outubro de 1992, 30º aniversário da abertura do Concílio Ecumênico Vaticano II].

Pedir não é mandar. E o Papa só pediu, porque o próprio Vaticano II não mandou: aconselhou pastoralmente.

Que manda, não pede. Quem pede, não manda.

Ficamos, então, com o Catecismo de sempre de um Concílio infalível.

Aliás, caberia perguntar: é proibido seguir o Catecismo de Trento, Concílio infalível?

Espero ter lhe elucidado a questão

Um grande abraço.

In Corde Jesu, semper,
Orlando Fedeli